



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

ESPECTRO DE AÇÃO DE LEVEDURAS KILLER CONTRA FUNGOS DERMATÓFITOS.

MELISSA FONTES LANDELL; CAROLINE LEMES POZZA; CHEILA STOPIGLIA; TATIANE CAROLINE DABOIT; DAIANE HEIDRICH; MARIA LÚCIA SCROFERNEKER; PATRICIA VALENTE.

Introdução: A dermatofitose é uma infecção causada por alguns fungos filamentosos taxonomicamente relacionados, que alimentam-se de queratina da pele, pêlos e unhas do homem e de animais. Algumas leveduras têm a capacidade de secretar proteínas (toxinas “killer”) que são letais a outros microrganismos, apresentando um grande potencial para a atividade antifúngica. **Objetivos:** Devido à importância epidemiológica desta micose, este trabalho teve como objetivo avaliar o espectro de ação de leveduras killer contra fungos dermatófitos. **Material e Métodos:** Foram testados 17 fungos dermatófitos. Fragmentos de micélio de cada amostra foram triturados em almofariz e o material celular foi suspenso em 1 ml de água destilada estéril. A suspensão foi adicionada a placas de petri contendo meio Agar Sabouraud. Culturas de 21 leveduras potencialmente micocinogênicas foram inoculadas na superfície do meio de cultura com o dermatófito sensível e incubadas a 25-28°C por 5-7 dias. O resultado positivo foi evidenciado por um halo de inibição ao redor do inóculo da levedura killer. **Resultados e Conclusões:** Dentre os isolados testados, o *Microsporum gypseum* 66 e o *Trichophyton interdigitalis* 72, se mostraram mais sensíveis (inibidos por 90,5% e 57,1% das leveduras testadas, respectivamente). A levedura *Candida catenulata* (LV102) mostrou maior atividade killer (contra 41,2% dos fungos testados). Cerca de 47% dos fungos dermatófitos foi inibido por alguma das leveduras testadas. Todas as leveduras testadas tiveram atividade contra pelo menos um dos dermatófitos testados. As leveduras killer se mostraram capazes e com boas perspectivas para novos tratamentos das dermatofitoses.